

DE NOVO

Assaltantes entram em loja e levam 25 bolsas com valores de R\$200 a R\$ 2000

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Infelizmente na madrugada de quinta-feira, mais uma loja foi assaltada em Tangará da Serra novamente. Trata-se da Rubi Bolsas e Acessórios. O fato ocorreu por volta da 01:30, quando três homens quebraram o vidro da vitrine da loja e subtraíram os pertences. “Tudo aconteceu muito rápido. Eles chegaram e quebraram o vidro, bastante espesso inclusive e pegaram 25 bolsas que tem o valor entre R\$ 200 e R\$ 2.000”, conta, Paula Sales Morimoto, gerente da loja.

Ainda segundo informações da comerciante, dos três homens que estavam no assalto somente dois entraram. “Pelas imagens, conseguimos ver que dois entram pegando rapidamente os objetos e um aguardava do lado de fora, em um carro”, informou, salientando que o alarme disparou e a empresa responsável pela segurança chegou ao local, cerca de três minutos depois e já não encontrou mais ninguém.

Conforme relatos, os homens estavam em um Ônix prata. Levaram 8 Bolsas da Coach,

10 Victor Hugo de couro e 7 bolsas multimarcas, que são peças exclusivas e todas possuem um código de identificação. “Cada uma dessas bolsas tem um código pelo qual conseguimos saber o lote, a empresa que adquiriu esse lote. Sendo assim, caso alguém as compre e depois vá fazer alguma manutenção na bolsa, já se saberá que ela foi roubada”, ressaltou Paula.

Na oportunidade a empresaria aproveitou para fazer um desabafo. “Nós gastamos em segurança, fazemos nossa parte, e nem assim adianta. Já fomos assal-



Três homens quebraram o vidro da vitrine da loja e subtraíram os pertences

tados quatro vezes esse ano. Queremos pedir à Polícia mais rondas,

pois estamos no centro da cidade. O nosso sentimento é de impo-

tência diante de tantos casos desse porte”, comentou.

SEM REQUISITOS

Responsável por envenenar achocolato deixa cadeia



A decisão é do juiz da 14ª Vara Criminal

>> Olhar Direto

Preso há pouco mais de um mês, o comerciante Adônis José Negri, 61, acusado de envenenar a bebida achocolatada que matou o menino Rhayron Christian, de 2 anos, foi liberado nesta quinta-feira, do Centro de Custódia da Capital (CCC). Por riscos à sua integridade física ele ha-

via sido transferido do Centro de Ressocialização de Cuiabá (CRC) no dia 20 setembro.

A decisão é do juiz da 14ª Vara Criminal, Jurandir Florêncio Castilho Júnior, que considerou que o criminoso não preenche aos requisitos exigidos para a manutenção da prisão preventiva, instituída para assegurar a aplicação da lei penal como previsto no

artigo 312 do código penal.

A advogada da família da criança, Nadeska Camon, contou que a mãe de Rhayron, Dani Dani Cristina Perpetua da Silva está revoltada com a soltura e chegou a ir ao Fórum da Capital para falar sobre a situação. Lá, o juiz teria ressaltado a falta de elementos legais para que o Adonis continue preso.

Foragido de São José dos Quatro Marcos é capturado em Tangará

>> Rosi Oliveira
Redação DS

Mais um foragido foi capturado em Tangará da Serra. Após averiguações e investigações a Polícia Civil capturou José Alves da Rosa, vulgo ‘Zé Galinha’.

De acordo com informações dos policiais, o homem trabalhava em

Tangará já há um bom tempo. “Recebemos um mandado de prisão que dava conta de que o Zé Galinha estaria aqui em Tangará, após investigações conseguimos lograr êxito em chegar até o mesmo”informou mo policial.

Ainda segundo informações, o foragido estava em Tangara há

um ano, onde trabalhava como jardineiro. O mandado contra José se faz pelos crimes de roubo e furto pelos quais foi condenado há cumprir 13 anos e quatro meses de prisão.

O mesmo foi conduzido ao Centro de Prevenção Provisória (CDP), onde aguardará por sua transferência.

CRIME PASSIONAL

Condenada por mandar matar diretor da Friboi é presa em MT



O crime foi motivado pela separação do casal após mais 20 anos de matrimônio

>> Midia News

Condenada a 22 anos e seis meses de prisão, Giselma Carmen Campos Magalhães, 52 anos, foi presa na cidade de Pontal do Araguaia, em cumprimento de mandado de prisão efetuado na manhã de ontem.

A suspeita foi presa em sua residência, depois de dois dias de vigilância policial.

A mulher ficou conhecida por mandar assassinar o ex-marido Humberto Magalhães, que era diretor-executivo da Friboi, no bairro Vila Leopoldina, em 4 de dezembro de

2008. O empresário foi morto com dois tiros por um motoqueiro perto da casa do casal, em São Paulo.

Giselma Carmem Campos Magalhães, apontada como mandante, foi condenada no ano de 2013 pelo júri popular, após cinco anos do assassinato. Na ocasião, ela saiu do Fórum de Barra Funda livre por força de um habeas corpus obtido junto ao Supremo Tribunal Federal.

O crime foi motivado pela separação do casal de mais 20 anos de matrimônio e também por interesses financeiros, segundo as investigações.

A mulher planejou a execução do ex-marido junto com o irmão por parte de mãe, de nome Kairon Vaufer Alves. Mediante pagamento, contratou dois homens para assassinar Humberto, na noite de 4 de dezembro de 2008.

O casal tinha dois filhos, o mais o novo buscava a prisão da mãe e o mais velho apoiava a atitude dela, tanto que estava morando com ela em Mato Grosso.

A presa será encaminhada a Cadeia Pública de Nova Xavantina, até ser transferida para o estado onde responde pelo crime.